

APRESENTAÇÃO

Apresenta-se neste documento o relatório referente ao arrolamento de domicílios em setores censitários sorteados de forma aleatória e que constitui a primeira etapa dos trabalhos referentes à sexta pesquisa domiciliar realizada no âmbito do Programa de Compensação Social – Subprograma de Apoio ao Município de Porto Velho – Monitoramento da Expansão Populacional. Esta atividade foi realizada conforme o planejado no contrato número CT.DS 224.2013 celebrado entre a SANTO ANTONIO ENERGIA S/A e a PRAXIS PROJETOS SOCIAIS LTDA, datado de 01 de setembro de 2013.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| SUMÁRIO | 2 |
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| 1. PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES | 3 |
| 2. EXECUÇÃO DA PESQUISA | 4 |
| 3. EQUIPE TÉCNICA | 6 |
| ANEXO 1: MANUAL DE ARROLAMENTO DE SETORES E SELEÇÃO DE DOMICÍLIOS | 7 |
| 1. Introdução: o que é arrolamento e qual a sua finalidade | 8 |
| 2. Folha de Arrolamento: | 8 |
| 3. Como preencher a Folha de Arrolamento:..... | 8 |
| 5. Como arrolar o setor – norma geral..... | 10 |
| 6. Arrolando quarteirões | 10 |
| 7. Arrolamento em edifícios | 12 |
| 8. Arrolamento em favelas..... | 14 |
| 9. Trabalho de Campo | 15 |
| 1 – Primeiro passo..... | 15 |
| 2 - Definição de domicílio | 15 |
| 2.1. Espécie dos domicílios | 15 |
| 3. Definição de Setor Censitário | 16 |
| 3.1. Áreas selecionadas (setores) | 16 |
| 3.2. Mapa do setor (setores)..... | 16 |
| 4. Antes de sair para campo | 18 |
| 5. Setores Interiores: | 18 |
| 6. Setores não divididos em quadras:..... | 18 |
| 7. Quarteirão parcial | 18 |
| 8. Atualização do mapa do setor: | 19 |

INTRODUÇÃO

Apresenta-se neste relatório o registro das atividades de arrolamento dos domicílios nos setores censitários selecionados onde serão aplicados questionários em uma amostra de domicílios, constituindo a primeira etapa da Pesquisa de Monitoramento da Expansão Populacional da cidade de Porto Velho. As etapas de trabalho previstas são as seguintes:

- a. Revisão da análise da base de dados disponível considerando os resultados do universo para os setores censitários que compõem a cidade de Porto Velho, disponibilizados no Censo Demográfico 2010;
- b. Revisão da escolha da variável a partir da qual a cidade é dividida em estratos;
- c. Sorteio de uma amostra de setores censitários representativos de cada estrato em que foi subdividido o universo considerado;
- d. Levantamento em todas as quadras que compõem o setor censitário do número de domicílios particulares permanentes ou improvisados ocupados na data da vistoria de campo – que constitui o arrolamento dos domicílios no setor;
- e. Sorteio de uma amostra de domicílios entre aqueles arrolados na etapa anterior para aplicação do questionário;
- f. Aplicação dos questionários à amostra de domicílios selecionada;
- g. Revisão, codificação e digitalização dos dados levantados nos questionários aplicados;
- h. Processamento e análise das informações obtidas
- i. Redação de relatório sobre os resultados da pesquisa realizada.

1. PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES

Para a preparação da pesquisa de arrolamento dos domicílios foram realizadas todas as atividades previstas no item anterior, ou seja, análise dos dados secundários disponíveis, escolha da variável para definição dos estratos e sorteio dos setores censitários para arrolamento. Tendo em vista a inexistência dos dados de escolaridade do responsável pelo domicílio entre os dados disponibilizados pelo IBGE referentes ao Censo Demográfico 2010 foram utilizados somente os valores médios e a distribuição dos rendimentos dos responsáveis para definição dos estratos. Estes critérios são os mesmos utilizados na pesquisa anterior.

2. EXECUÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa de campo para listagem dos domicílios ocupados em cada setor censitário foi desenvolvida no período de 20 a 26 de setembro de 2013, utilizando-se um formulário de arrolamento que é apresentado a seguir.

Os resultados obtidos são apresentados na Tabela 1, onde se compara o número de domicílios identificados pelo IBGE no Censo Demográfico 2010 com o resultado do arrolamento realizado em 2013. Pode-se verificar que alguns setores censitários tiveram o número de domicílios reduzido, sendo, porém, mais frequente o arrolamento de um número superior àquele verificado em 2010 pelo Censo Demográfico do IBGE. Destaque-se o elevadíssimo (4916,67%) crescimento do setor 110020505080022, aonde se instalou um recente conjunto residencial horizontal. No cômputo geral, tem-se uma expansão do número de domicílios igual a 18,66% nos três anos passados entre 2010 e 2013, número bastante superior aos 8,02% verificados no intervalo 2010/2012 e aos 16,48% entre os anos 2010/2011.

Tabela 1 – Número de domicílios recenseados pelo IBGE em 2010 e arrolados na pesquisa realizada em setembro de 2013

| Estrato | Ordem | Setor selecionado | Resultado do Censo Demográfico 2010 | Domicílios arrolados em setembro de 2013 | Varição total | Varição anual média |
|------------------|-------|-------------------|-------------------------------------|--|---------------|---------------------|
| 1 | 1 | 110020505000020 | 139 | 166 | 19,42% | 1,79% |
| 1 | 2 | 110020505060003 | 127 | 110 | -13,39% | -1,43% |
| 1 | 3 | 110020505060025 | 116 | 138 | 18,97% | 1,75% |
| 1 | 4 | 110020505060088 | 121 | 217 | 79,34% | 6,02% |
| 1 | 5 | 110020505080022 | 6 | 301 | 4916,67% | 47,92% |
| 1 | 6 | 110020505090010 | 141 | 151 | 7,09% | 0,69% |
| 1 | 7 | 110020505090052 | 100 | 172 | 72,00% | 5,57% |
| 1 | 8 | 110020505100012 | 145 | 177 | 22,07% | 2,01% |
| 2 | 1 | 110020505000005 | 256 | 239 | -6,64% | -0,68% |
| 2 | 2 | 110020505060027 | 277 | 112 | -59,57% | -8,66% |
| 2 | 3 | 110020505060086 | 202 | 321 | 58,91% | 4,74% |
| 2 | 4 | 110020505080004 | 224 | 222 | -0,89% | -0,09% |
| 2 | 5 | 110020505080050 | 207 | 286 | 38,16% | 3,29% |
| 2 | 6 | 110020505080091 | 218 | 226 | 3,67% | 0,36% |
| 2 | 7 | 110020505090034 | 216 | 243 | 12,50% | 1,18% |
| 2 | 8 | 110020505090079 | 269 | 312 | 15,99% | 1,49% |
| 3 | 1 | 110020505060009 | 307 | 334 | 8,79% | 0,85% |
| 3 | 2 | 110020505060034 | 171 | 289 | 69,01% | 5,39% |
| 3 | 3 | 110020505060055 | 327 | 359 | 9,79% | 0,94% |
| 3 | 4 | 110020505060092 | 287 | 296 | 3,14% | 0,31% |
| 3 | 5 | 110020505070017 | 287 | 239 | -16,72% | -1,81% |
| 3 | 6 | 110020505070035 | 264 | 392 | 48,48% | 4,03% |
| 3 | 7 | 110020505070053 | 348 | 526 | 51,15% | 4,22% |
| 3 | 8 | 110020505080021 | 233 | 237 | 1,72% | 0,17% |
| 3 | 9 | 110020505080046 | 403 | 466 | 15,63% | 1,46% |
| 3 | 10 | 110020505080077 | 361 | 342 | -5,26% | -0,54% |
| 3 | 11 | 110020505090005 | 208 | 210 | 0,96% | 0,10% |
| 3 | 12 | 110020505090047 | 350 | 450 | 28,57% | 2,54% |
| 3 | 13 | 110020505090069 | 366 | 389 | 6,28% | 0,61% |
| Total da amostra | | | 6.676 | 7.922 | 18,66% | 1,73% |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010; Práxis/Santo Antônio Energia, Pesquisa Domiciliar, setembro de 2013

3. EQUIPE TÉCNICA

Coordenação:

Alzira Lydia Nunes Coelho

Equipe de Estatísticos:

Alexsandra Fernandes Caetano

Léssio Lourenço Nunes

Marcos Roberto Gonzaga

Tarcisio da Silva

Coordenação dos trabalhos de Campo:

Thais Barroso Gomes

Equipe de Pesquisadores:

Bruna Daniele Ribeiro Firmino

Daniele da Silva Maia

Lowranna de Oliveira Coutinho Rodrigues

Ricardo Santos de Abreu

Thais Barroso Gomes

Apoio Administrativo:

Gláucia Angélica da Silva

Glauciene Neves Caetano

Maurício Alves Lopes



ANEXO 1: MANUAL DE ARROLAMENTO DE SETORES E SELEÇÃO DE DOMICÍLIOS

1. Introdução: o que é arrolamento e qual a sua finalidade

Arrolamento é o registro ordenado dos endereços de todos os domicílios particulares (residências), ocupados ou não ocupados, pertencentes a uma determinada área (setor censitário ou quarteirão). Tem por finalidade estabelecer um cadastro completo e atualizado para a seleção da amostra de domicílios particulares para a pesquisa.

2. Folha de Arrolamento:

Para registro dos domicílios válidos para a pesquisa será utilizado um formulário específico, denominado “Folha de Arrolamento” (ver página seguinte).

3. Como preencher a Folha de Arrolamento:

O que deve ser arrolado:

Devem ser arrolados (registrados) somente os domicílios particulares permanentes e improvisados (somente os ocupados).

IMPORTANTE: Todos os quarteirões localizados nos limites do setor deverão ser arrolados e os limites censitários rigorosamente obedecidos.

Arrolamento em Flat’s

Em prédios mistos, como é o caso de Flat’s, registre apenas os domicílios particulares, que servem como residência particular (apenas ocupados de forma permanente).

Setores de veraneio

Nos setores considerados de “veraneio”, com casas utilizadas somente nos finais de semana e/ou temporada e que não servem como moradia, você deve ficar atento ao status do domicílio: se for utilizado como residência permanente deverá ser arrolado, se for utilizado somente como domicílio de veraneio deverá ser anotado na linha de observações que trata-se de casa de veraneio e não deve ser arrolado.

Domicílios ocultos

Podem ocorrer casos em que se encontrem domicílios residenciais nos fundos de uma igreja ou de um comércio. Nestes casos você deverá registrar o domicílio e anotar no campo “observações” que o domicílio está nos fundos da igreja ou do comércio.

O que não pode ser arrolado:

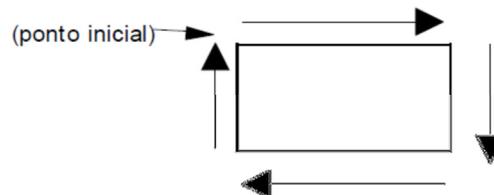
- Instituições: igrejas, conventos, quartéis, hospitais, asilos, prisões etc;
- Comércio: lojas, padarias, hotéis, pensões etc;
- Domicílios em construção ou em demolição desocupados;
- Domicílios coletivos: república de estudantes, albergues estudantis, pensionatos e casas de veraneio;
- Cortiços - são casarões com várias famílias, cada uma morando em um cômodo diferente e normalmente dividindo as mesmas instalações sanitárias (banheiros, cozinhas e tanques) e instalações elétricas.

5. Como arrolar o setor – norma geral

Antes de iniciar os registros, procure verificar se a casa ou o prédio que será registrado é residencial, comercial ou misto, para registrar apenas os domicílios particulares residenciais ocupados. O arrolamento deve ser executado de forma visual, observando a quantidade de domicílios existentes no local/terreno e efetuando o registro dos mesmos na Folha de Arrolamento. Na impossibilidade da identificação precisa e na ausência dos moradores, consulte um vizinho. Para facilitar a identificação da quantidade de domicílios, o entrevistador deverá se basear na quantidade de relógios de medição de luz, água, antenas parabólicas, portões de entrada etc., ou outros indicativos da presença de uma ou mais casas no local. Identifique a primeira quadra dentro do setor a ser arrolado. Dirija-se ao ponto de início indicado por uma seta em vermelho, siga o sentido dos ponteiros do relógio e mantenha-se sempre à direita do quarteirão.

Liste todos os endereços dos domicílios particulares do primeiro quarteirão e prossiga desta maneira até arrolar todos os quarteirões do setor.

Veja abaixo a direção a ser tomada pelo entrevistador quando for arrolar os domicílios do quarteirão.

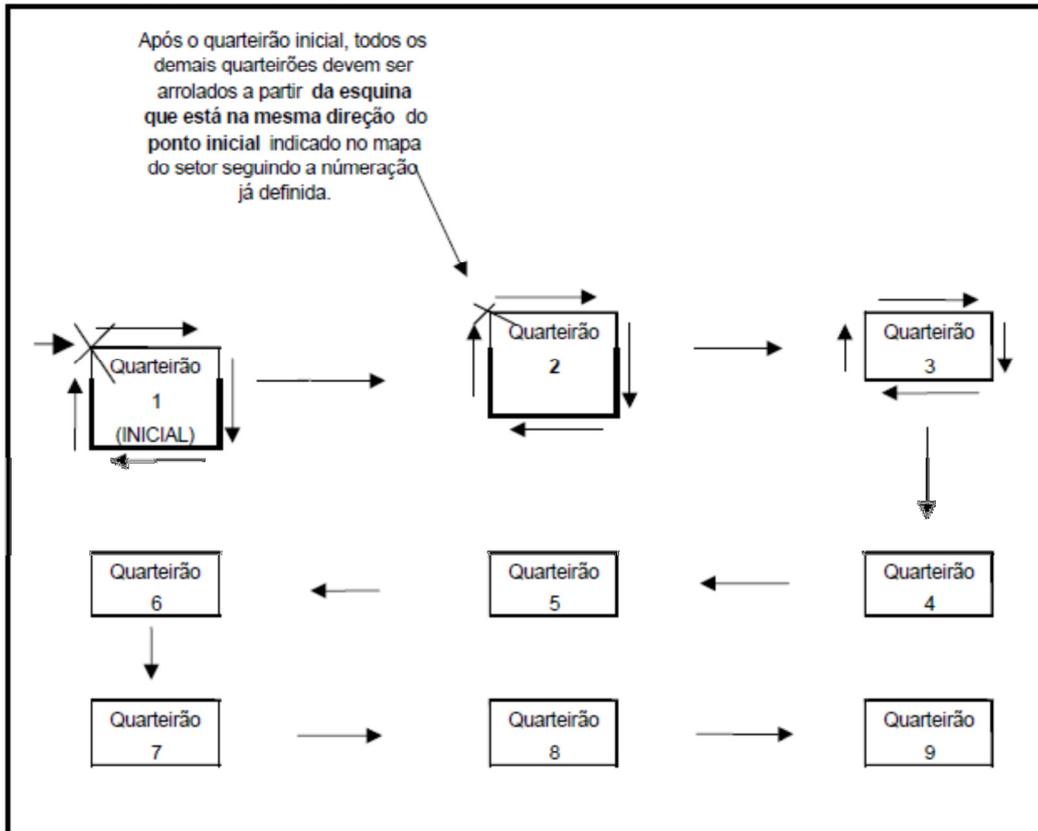


6. Arrolando quarteirões

Após arrolar todos os domicílios (ocupados) da primeira quadra, passe para a quadra (ou quarteirão) seguinte, seguindo a numeração das quadras de forma crescente.

Comece o arrolamento da segunda quadra, obedecendo a mesma direção da primeira e assim sucessivamente nas quadras posteriores.

ROTA NO MAPA DO SETOR



Obviamente alguns setores não terão a formação de quadras bem definidas conforme modelo acima, assim, deverá ser feita uma adaptação no mapa, identificando a melhor forma para o entrevistador percorrer o setor.

Exemplo: se no quarteirão a ser arrolado existirem vilas ou ruas sem saída, arrole (registre) todos os seus domicílios, seguindo sempre a norma em que o seu braço direito esteja voltado para os domicílios que estiver arrolando.

IMPORTANTE

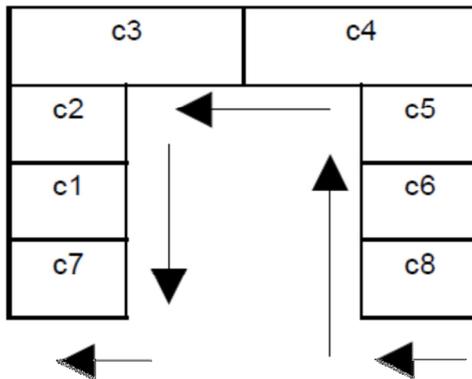
- Não deixe de arrolar os DOMICÍLIOS OCULTOS, localizados na parte interna do quarteirão, isto é, nos fundos e/ou altos de uma padaria, bar, igreja, escola, etc.
- Residências de fundos e casas de caseiros, também devem ser arroladas.
- Quando um domicílio tiver frente para uma rua e saída para outra (rua detrás), arrolá-lo somente uma vez (frente do domicílio ou entrada principal). Na dúvida, pergunte sempre ao morador ou vizinho.

LEMBRE-SE: As observações no arrolamento são fundamentais para confirmar e esclarecer a ausência de algumas ruas no arrolamento. Com estas observações também será possível saber se a quadra foi

arrolada corretamente e se, de fato, não se esqueceu de registrar uma rua ou uma das faces da quadra. No caso de dúvida no arrolamento, entre em contato com o supervisor ou verificador.

Exemplos :

Situação da vila

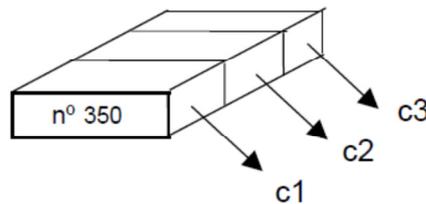


Vila n° 60
Rua João da Silva

Folha de arrolamento

| Rua/Av. | N° | Apto/Casa |
|-------------------|----|-----------|
| Rua João da Silva | 60 | c8 |
| | | c6 |
| | | c5 |
| | | c4 |
| | | c3 |
| | | c2 |
| | | c1 |
| | | c7 |

Exemplo:

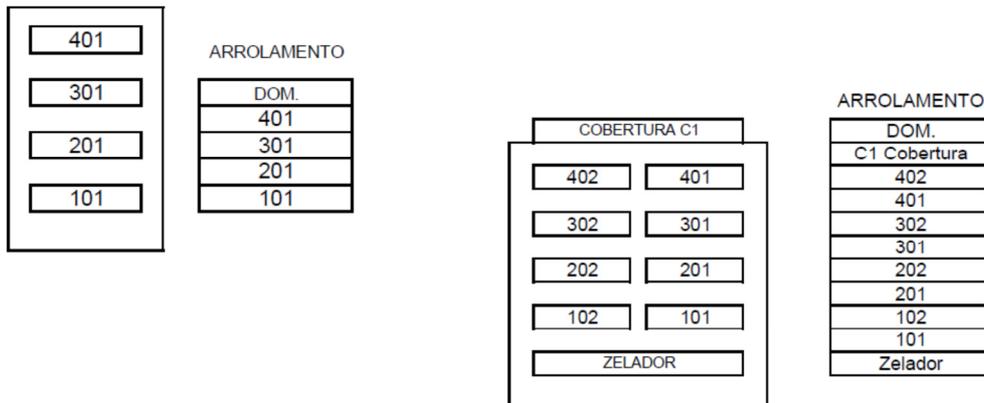


| ARROLAMENTO | |
|-------------|----------|
| n° | Endereço |
| 350 | c3 |
| | c2 |
| | c1 |

7. Arrolamento em edifícios

Nos prédios, cada apartamento (unidade) é considerado um domicílio e deve ser arrolado (ou seja, cada apartamento deverá ser uma linha na folha de arrolamento). Para arrolá-los proceda da seguinte maneira:

- Informe-se com o zelador, porteiro ou outra pessoa quantos apartamentos têm no prédio.
- Não considere andar inteiramente ocupado por garagem, área de lazer ou área de serviço;
- Apartamento do zelador deve ser arrolado, mesmo que no andar exista somente este apartamento;
- Os domicílios de um prédio devem ser anotados em ordem decrescente: de cima para baixo.



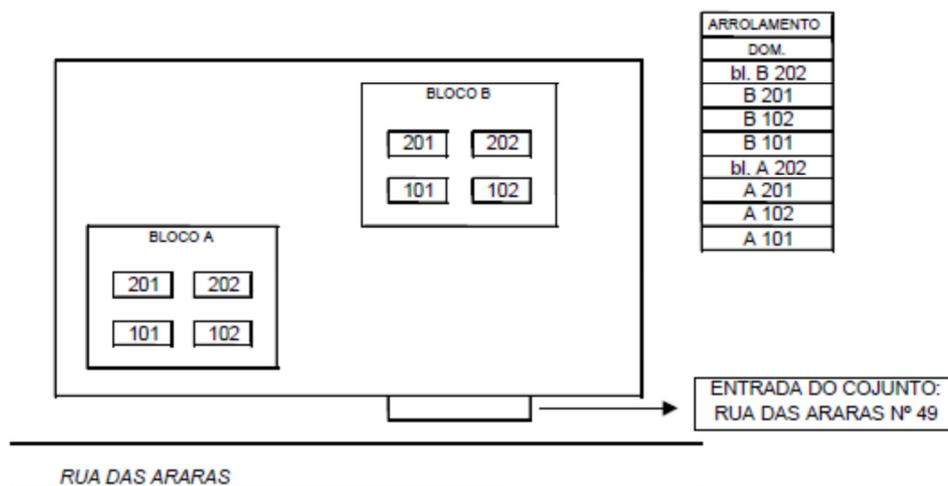
Exemplo:

Caso no prédio exista mais de um apartamento por andar, arrole de cima para baixo. E em cada andar, siga a ordem decrescente da numeração dos apartamentos.

ATENÇÃO: Use a orientação para manter a direita do domicílio ou muro e o sentido horário somente para o arrolamento da quadra. Desconsidere esta instrução quando estiver arrolando os apartamentos dentro do edifício. Neste caso, você seguirá a ordem decrescente da numeração dos apartamentos, e o sentido poderá ser diferente de um edifício para o outro.

Exemplo:

Em prédios compostos por vários blocos, inicie o arrolamento pelo bloco dos fundos.

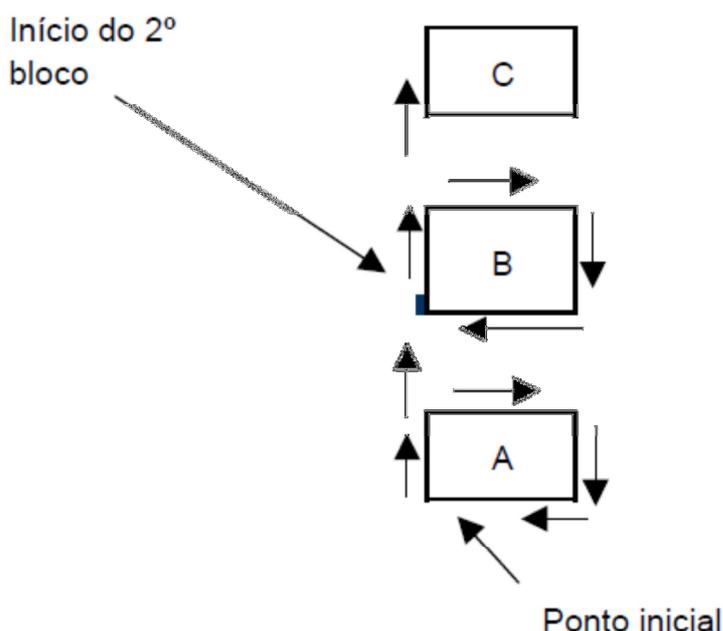


8. Arrolamento em favelas

Setor em favela com ponto inicial definido: No caso do arrolamento em favelas, existem setores onde é possível, através da folha de descrição do setor, identificar o ponto de início do arrolamento. Neste setor é possível definir com clareza o ponto de início do arrolamento, tal como entroncamento da “Rua Valparaíso com a Rua dos Fundadores”.

Setor favela com ponto inicial identificado para arrolar: A partir do ponto inicial arrole os domicílios deslocando-se pelo setor com o braço direito voltado para a parede dos domicílios ou muros. Como não existem ruas definidas, adote como ruas todas as vias e vielas que os moradores utilizam para se locomover. No último domicílio arrolado (antes de retornar ao ponto inicial), anote como observação que você concluiu um bloco de domicílios. Depois prossiga pela rua do ponto inicial, atravesse a primeira rua à direita que você já arrolou e comece a arrolar o novo bloco do outro lado.

Exemplo: você arrolou um determinado bloco que chamaremos de “A”. Tendo terminado este bloco você passa para o seguinte atravessando a primeira rua à direita e inicia um bloco “B” do outro lado, sempre respeitando os limites da favela.



Ao final do arrolamento (ou antes, se você precisar fazer para entender melhor a distribuição das casas), faça um desenho das ruas (vuelas) que você arrolou. Isto servirá para facilitar as revisitas e a checagem. Devido à inexistência de numeração, na maioria dos casos, descreva os domicílios no arrolamento da melhor forma possível. Use características distintas (cor, material, nomes das pessoas que moram no domicílio, etc.) ou qualquer outra observação que permita a identificação e localização do domicílio (tipo portão de ferro pintado de rosa, em frente a uma árvore grande, do lado esquerdo da oficina mecânica, etc.).

Setores em favela com ponto inicial não identificado:

São setores cuja descrição não fornece elementos suficientes para a identificação do ponto inicial do arrolamento. Neste caso a localização deverá ser efetuada em campo.

9. Trabalho de Campo

1 – Primeiro passo

Antes de começar a realizar o arrolamento dos domicílios para as entrevistas é preciso conhecer os tipos de domicílios que serão pesquisados, as áreas selecionadas (setores), como se deslocar nos setores (arrolamento) e entender o procedimento para a seleção de domicílios.

2 - Definição de domicílio

Domicílio é o lugar onde uma ou mais pessoas vivem em conjunto. Cada domicílio tem, geralmente, as seguintes características:

- Uma saída separada para a rua ou portaria no caso de prédios.
- Um endereço postal próprio, diferente das demais unidades ou casas.
- Um lugar com uma cozinha particular.

A presença de uma ou mais destas características é suficiente para considerar o lugar como domicílio. Em geral, o domicílio destina-se à moradia de uma pessoa ou de um grupo de pessoas.

2.1. Espécie dos domicílios

Como os domicílios de interesse da pesquisa serão domicílios particulares permanentes e domicílios particulares improvisados, tem-se a definição seguinte:

a) **Domicílio particular permanente:** quando construído para servir exclusivamente à habitação, e na data de referência da pesquisa servia de moradia a uma ou mais pessoas. Os tipos podem ser: casa, apartamento e um ou mais aposentos (cômodos) localizados em uma casa, cortiço, “cabeça-de-porco” ou outros. Em Porto Velho é muito comum a presença de vários pequenos apartamentos (às vezes quarto, cozinha e banheiro) em um mesmo lote;

b) **Domicílio particular improvisado:** quando localizado em unidade não-residencial, como loja, fábrica ou outros - que não tem dependências destinadas exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa estava ocupado por morador. Prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas e outros.

3. Definição de Setor Censitário

Setor censitário é a área em que você irá trabalhar: arrolar e realizar as entrevistas. O setor corresponde a uma área onde se localiza um determinado número de domicílios, ocupados ou não ocupados. Para identificar o setor censitário você receberá a descrição da área e o mapa do setor. Coloque na folha de arrolamento somente os 6 números finais do setor. Exemplo: 06 0001 para um setor cujo número é: 110020505060001.

3.1. Áreas selecionadas (setores)

Em cada mapa há uma área denominada setor. Um setor representa uma área que pode corresponder a várias quadras, apenas uma quadra, parte de uma quadra, uma rua ou até mesmo apenas um prédio.

Recomenda-se numerar no mapa do setor as quadras existentes e usar uma seta indicativa do ponto inicial do arrolamento (destacar no mapa esse ponto inicial). Quando o setor for composto por apenas uma quadra, parte de uma quadra ou uma rua, ter-se-á somente uma seta no mapa indicando a sua localização e o início do arrolamento.

3.2. Mapa do setor (setores)

O mapa indica a área onde a pesquisa será realizada que deverá coincidir com a área do setor censitário delimitada pelo IBGE. Observe que, nas ruas que estão compreendidas nos limites do setor (linha amarela), somente um lado da rua é que compreende a área do setor. Por exemplo, na Av. 7 de Setembro, somente o lado da rua compreendido pela área demarcada para dentro da linha amarela é que faz parte do setor. O lado da Av. 7 de Setembro para fora da área demarcada faz parte de outro setor e não deve ser arrolado (Observação: nesta pesquisa são utilizadas as fotos do Google com os setores demarcados. Este mapa é só ilustrativo).

4. Antes de sair para campo

Verifique sempre se os quarteirões (quadras) estão numerados, se os limites do setor estão claros no mapa, se o ponto de início está marcado e se existem setas para orientar o deslocamento no setor. Evite dúvidas na rua.

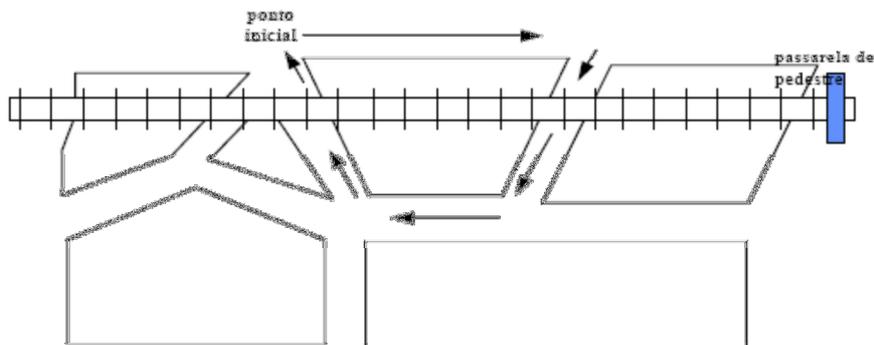
5. Setores Interiores:

São setores que estão inseridos em outros setores (setor dentro de outro setor). Estes “setores Interiores” **não devem ser arrolados**. Quando visíveis no mapa, estas áreas estarão delimitadas em azul e com a devida descrição.

6. Setores não divididos em quadras:

O entrevistador deverá arrolar a quadra na sua totalidade. O ponto final e o ponto inicial devem coincidir com a descrição do setor. O entrevistador poderá se deparar com uma quadra cortada por um rio, estrada de ferro, pontilhão etc. Neste caso, deverá arrolar até o rio, estrada de ferro, pontilhão etc e tentar transpôr o obstáculo e continuar arrolando como se este obstáculo não estivesse ali.

Caso não seja possível prosseguir, informar-se com os moradores do local para saber como transpor o obstáculo e continuar o arrolamento. Veja o exemplo abaixo:

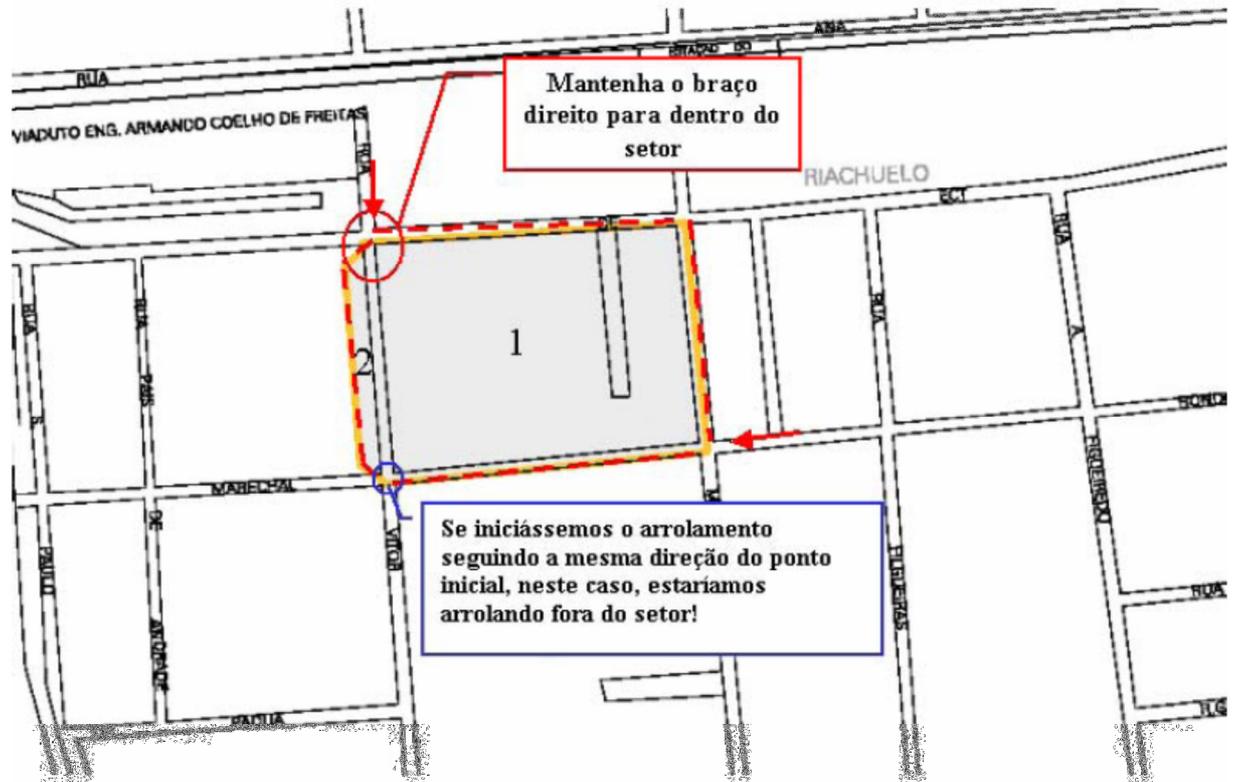


o entrevistador deverá arrolar conforme a seta e quando encontrar o obstáculo ele deverá procurar uma forma de transpô-lo e continuar o arrolamento como se o obstáculo não existisse

7. Quarteirão parcial

O entrevistador poderá se deparar com uma situação em que o setor a ser arrolado é formado por uma quadra completa (quadra 1) mais um lado da rua (quadra 2), conforme mapa a seguir. Neste caso, o entrevistador deverá tomar bastante cuidado para não arrolar fora do setor e manter sempre o braço

direito voltado para o lado de dentro do setor, principalmente quando for arrolar a quadra parcial (quadra 2).



8. Atualização do mapa do setor:

Caso existam diferenças entre o mapa e a situação atual do campo, caberá ao pesquisador fazer as mudanças necessárias, respeitando os limites do setor.

Se houver mudança de nome de rua, ferrovia, rio etc., consultar pessoas do local para confirmar a alteração. Em seguida, **apenas risque com um traço (não apague)** o nome que estava indicado no **mapa** e registre o nome correto ou o novo nome. Em seguida anote na Folha de Arrolamento e faça os esclarecimentos necessários no espaço destinado a observações.